FOCOS DE QUEIMADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO ENTRE 2015 À 2021

Autor(res)

Rosemary Matias
Alexandre Nascimento
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Luiz Antonio De Campos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A atividade de queimada é uma prática comum no Cerrado brasileiro na preparação do solo para introdução de áreas agrícolas e de pastagens (REDIN et al., 2011).
O Estado de Mato Grosso segue o mesmo perfil, como uma das unidades federativas com maior número de registros de queimadas, durante o período de seca (INEP, 2021),
Dentre os principais componentes resultantes das queimadas estão o monóxido de carbono (CO), material particulado, cinzas, óxidos de nitrogênio e compostos de alta toxicidade, como dioxinas, entre outros (RIBEIRO; ASSUNÇÃO, 2002).
Este cenário está associado à poluição do ar, como a ampliação da concentração de poluentes que ocasionam aumento de atendimentos dos serviços de saúde, principalmente associados a doenças respiratórias, e despesas associadas (ASSUNÇÃO; MALHEIROS, 2014).

Objetivo

Apresentar o índice de focos de queimadas no Estado de Mato Grosso, no recorte dos anos de 2015 à 2021 e as principais cidades que ranqueiam estes dados.

Material e Métodos

O Estado de Mato Grosso possui uma área de 903.207,050 km2, 10% do território nacional, com 141 cidades e população de 3.526.220 habitantes (IBGE, 2020).
Para o estudo foi realizado levantamento de dados secundários, tendo como base informações disponibilizadas pelo INPE. Assim como, a seleção de artigos por método de inclusão, realizando buscas de pesquisa no Scielo e Google Acadêmico, investigando autores que possam estar relacionados com o tema.

Resultados e Discussão

Dados do INPE (2021) apontam que até o dia 25 de junho de 2021, foram detectados 5002 focos de calor no Estado de Mato Grosso. Esses números colocaram o Estado em primeiro lugar no ranking dos que mais

registraram queimadas no Brasil, seguidos pelos Estados de Tocantins e Bahia com 1896 e 1745, respectivamente.

Ainda segundo este órgão, em 2015, 2018 e até 25 de julho de 2021 o Estado de Mato Grosso apresentou 3816, 3947 e 5002 focos de queimadas. Observa-se que junto a natureza as queimadas são responsáveis por danos e fragmentação da cobertura vegetal, prejuízos a fauna e flora e emissão de gases (ARTAXO et al., 2005).

Entre os municípios mato-grossenses com maior emissão de foco de queimadas se encontram União do Sul, Santa Cruz do Xingú e Juara com 1356, 665 e 633, respectivamente, no período de 23 a 27 de junho de 2021. Estes dados, apontam os três municípios mato-grossenses entre os maiores emissores de foco de queimadas no bioma amazônico (INPE, 2021).

Conclusão

O Estado de Mato Grosso vem apresentando números preocupantes no que diz respeito a focos de queimadas, estando como líder no ranking nacional no ano de 2021. Estas queimadas não estão concentradas apenas numa região do Estado, tendo 15 municípios entre os 20 primeiros com mais focos no bioma amazônico.

Referências

ARTAXO, P. et al. Química atmosférica na Amazônia: A floresta e as emissões de queimadas controlando a composição da atmosfera amazônica. Revista Acta Amazônica, v.35, p.185-196, 2005.

ASSUNÇÃO, J. V.; MALHEIROS, T. F. Poluição atmosférica. In: PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental e sustentabilidade. Baueri: Manole, 2014. cap. 6, p. 135-177.

IBGGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estados e cidades. Brasil. 2021.

INPE - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPECIAIS. Boletim de monitoramento de focos de calor. Brasil. 2021.

REDIN, M. et al. Impactos da queima sobre atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Ciência Florestal, v.21, n.2, 381-392, 2011.

RIBEIRO, H.; ASSUNÇÃO, J.V. Efeitos das queimadas na saúde humana. Estudos avançados, v.16, n.44, p.125-148, 2002.